

GABARITO

EM • P-7 - EM-2-R • 2021

Questão / Gabarito

1	B	25	D	48	D
2	A	26	D	49	E
3	C	27	B	50	C
4	C	28	D	51	A
5	B	29	C	52	C
6	D	30	B	53	E
7	A	31	B	54	B
8	A	32	C	55	C
9	A	33	B	56	D
10	A	34	A	57	E
11	B	35	C	58	D
12	E	36	A	59	B
13	C	37	D	60	D
14	D	38	B	61	C
15	E	39	C	62	E
16	E	40	A	63	E
17	E	41	B	64	B
18	D	42	C	65	D
19	A	43	E	66	B
20	B	44	D	67	D
21	B	45	E	68	D
22	B	46	B	69	C
23	D	47	B	70	D
24	A				



Prova Bimestral

P-7 – Ensino Médio – Regular

2ª série

TIPO
EM2-R

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01: Resposta B

Em *Romanceiro da Inconfidência*, Cecília Meireles recria poeticamente os acontecimentos históricos ocorridos em Minas Gerais, no final do século XVIII. Nesse excerto do poema, o eu lírico associa a palavra e, por extensão, a arte poética ao voo das aves que flutuam no ar ao sabor do vento, revelando que a palavra encerra poderes contraditórios (“estranha potência”), pois tanto pode libertar o homem quanto pode oprimi-lo e condená-lo à morte: “Ai, palavras, ai, palavras, / que estranha potência, a vossa! / Perdão podíeis ter sido!” x “Éreis um sopro na aragem... / – sois um homem que se enforca!”.

QUESTÃO 02: Resposta A

O excerto expõe a humilhação infligida pelo diretor da empresa a Naziazeno, que lhe pede novamente dinheiro emprestado para pagar a dívida com o leiteiro do bairro, que o ameaça de corte de fornecimento. Assim, o excerto é demonstrativo da sujeição moral a que as vítimas da pobreza são submetidas.

QUESTÃO 03: Resposta C

Depois da morte da mulher, Seu Lula tomou conta da fazenda e impôs métodos cruéis para obrigar os seus escravos a obedecerem às novas ordens, entre elas a privação sumária das suas crenças e práticas ritualísticas: “Agora, todas as tardes, os negros teriam que rezar as ave-marias. Negro não podia mais andar de reza para S. Cosme e S. Damião. Aquilo era feitiçaria. [...]”.

QUESTÃO 04: Resposta C

Em *Caso pluvioso*, Carlos Drummond de Andrade cria diversas palavras com as quais desenvolve a trama da chuva para expressar as sensações perturbadoras que o assaltavam. O termo metafórico “maria”, identificação da mulher com a chuva, e o uso do superlativo em “chuvosíssima”, com importante valor expressivo para a atmosfera hiperbólica do poema, constituem, assim, recursos poéticos com o qual o poeta pode expressar, de forma singular, os seus sentimentos. Ou seja, trata-se de inovação lexical singularizante da linguagem literária.

QUESTÃO 05: Resposta B

O excerto assinala a presença de um novo estilo literário nascido na década de 1930 por autores que, diante das novas configurações históricas, sentiram a necessidade de retratar as desigualdades sociais e as condições de vida miseráveis em que vivia grande parte da sociedade brasileira.

QUESTÃO 06: Resposta D

Vários trechos do excerto demonstram a personalidade egoísta e violenta do narrador que ora se ausenta de responsabilidades com acidentes de trabalhadores, ora manda matar quem lhe é conveniente sem nenhum tipo de escrúpulo ou peso de consciência. Todos os seus atos são justificados para atingir o objetivo final: obter a fazenda São Bernardo, enriquecer e ser respeitado no meio em que vive.

QUESTÃO 07: Resposta A

Na primeira ocorrência, o termo “se” é pronome reflexivo, referindo-se a “alavanca”, enquanto, na segunda, é partícula de realce, ou pronome expletivo, ligado a “viúva” e “órfãos”. Já o pronome oblíquo “lhe”, com valor possessivo, remete anaforicamente ao termo “um” que designa a pessoa que foi atingida pela pedra. Os pronomes “se”, “lhe” e “se” referem-se, respectivamente, a “alavanca”, “um”, “viúva e órfãos”.

QUESTÃO 08: Resposta A

A oração subordinada adjetiva “que abrimos com trabalho” tem papel de locução adjetiva que caracteriza o substantivo “trilhos”.

QUESTÃO 09: Resposta A

Ao justificar os seus atos por considerá-los procedentes, o narrador demonstra que qualquer iniciativa é válida para atingir o objetivo, conforme transcrito: “E como sempre tive a intenção de possuir as terras de S. Bernardo, considereei legítimas as ações que me levaram a obtê-las.”.

QUESTÃO 10: Resposta A

A expressão “rodam que é uma beleza” é típica da linguagem coloquial, espontânea e informal.

QUESTÃO 11: Resposta B

O conceito de que há pessoas que se empenham no trabalho e não obtêm sucesso na vida contraria a ideia de meritocracia, sistema de promoção em que cada um recebe de acordo com méritos pessoais, esforço e dedicação ou até inteligência.

QUESTÃO 12: Resposta E

A expressão “ao tropeçar” constitui uma oração reduzida de infinitivo com função adverbial de tempo e causa, pois associa, simultaneamente, a noção do momento em que acontece a ação e a que provoca a morte do personagem, podendo ser substituída pelas desenvolvidas correspondentes “quando tropeçou” e “porque tropeçou”.

QUESTÃO 13: Resposta C

Os dois-pontos assinalam, na escrita, uma pausa breve da linguagem, cuja função, entre outras, é preceder um esclarecimento do que foi dito antes, como acontece no período do enunciado.

QUESTÃO 14: Resposta D

O período contém uma oração subordinada substantiva predicativa, já que “nós sejamos amigos” é predicativo do sujeito “o ideal”.

QUESTÃO 15: Resposta E

A expressão “assim como” possui um valor comparativo, indicando que há uma aproximação entre o fato de as fotos darem às pessoas a pose imaginária de um passado irreal e o fato de as fotos as ajudarem a tomar posse de um espaço em que se acham inseguras.

QUESTÃO 16: Resposta E

A conjunção subordinativa “embora” inicia uma oração que estabelece noção de concessão, ou seja, em que se admite um fato contrário à ação proposta pela oração principal, mas incapaz de impedi-la, expressão equivalente a “ainda que”, “apesar de que”, “não obstante”, entre outras.

QUESTÃO 17: Resposta E

A primeira oração sublinhada, “Admitindo”, subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio, expressa noção de hipótese de que exista uma taxa inevitável de imbecis em 7 bilhões de habitantes que costumam comunicar seus delírios aos íntimos ou aos amigos do bar. A segunda, “e assim suas opiniões permaneciam limitadas a um círculo restrito”, a consequência do comportamento mencionado anteriormente.

QUESTÃO 18: Resposta D

A conjunção destacada marca a ideia de concessão, podendo ser substituída semanticamente por “embora” ou “mesmo que”.

QUESTÃO 19: Resposta A

A primeira lacuna deve ser preenchida com uma conjunção ou locução conjuntiva que estabeleça oposição entre o que foi afirmado anteriormente (“a ionosfera se enfraqueceu sob a influência da onda expansiva de tantos explosivos”) e o segmento seguinte (“o efeito tenha sido temporário”) o que poderia ocorrer com “Embora” ou “ainda que”, ambas de valor concessivo, formando uma oração subordinada adverbial concessiva. A segunda, com a coordenativa “no entanto”, que apresenta valor de adversidade ao que é mencionado anteriormente, formando uma oração subordinada adverbial adversativa.

QUESTÃO 20: Resposta B

A conjunção “embora” é classificada como concessiva, trazendo o sentido de concessão na oração subordinada adverbial “embora não tenha estudado como deveria”.

QUESTÃO 21: Resposta B

As locuções conjuntivas “à medida que”, “desde que”, visto que” e “a menos que” apresentam noção de proporção, tempo, causa e condição, respectivamente. Apenas “ainda que” tem o mesmo sentido concessivo da locução “mesmo que”.

QUESTÃO 22: Resposta B

A presença do termo verbal “tivesse”, pretérito imperfeito do subjetivo, subordinada à oração principal com verbo no futuro do pretérito composto do indicativo, “teria odiado”, permite deduzir que se trata de uma oração subordinada adverbial com valor condicional: se tivesse vivido o suficiente para ver os frutos de suas ideias, Copérnico decerto teria odiado a revolução que involuntariamente causou.

QUESTÃO 23: Resposta D

- A) Incorreto. Na alternativa, a oração é subordinada adverbial final.
- B) Incorreto. Na alternativa, a oração é adjetiva explicativa, uma vez que é iniciada por pronome relativo e explica os termos anteriores.
- C) Incorreto. Na alternativa, a oração é subordinada adverbial causal.
- D) Correto. A oração do enunciado desempenha função sintática de complemento nominal, em referência ao adjetivo “essenciais”; na alternativa, a oração também é subordinada substantiva completiva nominal, uma vez que complementa o sentido do substantivo abstrato “condição”.
- E) Incorreto. Na alternativa, a oração é adjetiva explicativa, uma vez que é iniciada por pronome relativo e explica os termos anteriores.

QUESTÃO 24: Resposta A

O verbo “indicar”, presente na oração principal, é transitivo direto; logo, a oração que o complementa desempenha a função de objeto direto.

QUESTÃO 25: Resposta D

A palavra “que”, no primeiro caso, introduz uma oração adjetiva explicativa, assumindo valor de explicação (introduz a explicação de que, assim como a vida, as afeições duram pouco). Já no segundo caso, a palavra cumpre o papel de comparação, reforçando a distinção entre durar pouco e durar muito.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 26: Resposta D

O mapa e o texto versam sobre a produção do agronegócio que, ao atender prioritariamente ao mercado externo, demanda a instalação de fixos, que, por sua vez, geram os fluxos, ou seja, o escoamento da produção.

QUESTÃO 27: Resposta B

A maior parte do PIB do Brasil e também do estado de Goiás é originado no setor terciário da economia, comércio, serviços e sistema financeiro. Nos últimos anos, o país atravessa uma grave desindustrialização. Apesar de Goiás apresentar agropecuária (setor primário) das mais desenvolvidas do país, atividades como o comércio atacadista de distribuidor, comércio varejista, prestação de serviços e comunicação respondem pela maior parte da arrecadação de ICMS.

QUESTÃO 28: Resposta D

Em 2018, uma greve de caminhoneiros motivada pela elevação constante dos preços dos combustíveis paralisou o Brasil com consequências econômicas negativas com a queda do Produto Interno Bruto (PIB). O episódio demonstrou uma série de problemas: a dependência excessiva do país do modal rodoviário de transporte de cargas (maior custo e menor capacidade de carga), a dependência em relação aos combustíveis fósseis (*diesel* e gasolina) em decorrência do modal dominante, as condições precárias de trabalho dos caminhoneiros (queda de renda decorrente da crise econômica e dos preços dos combustíveis) e a política de reajuste de combustíveis baseada na oscilação do preço do petróleo e do dólar vinculada ao aumento das importações de combustíveis.

QUESTÃO 29: Resposta C

A urbanização e a industrialização do Brasil foram aceleradas no século XX, sendo concomitante a entrada de empresas transnacionais de automóveis. Essas empresas e as empreiteiras nacionais constituíram um *lobby* importante sobre o governo, que priorizou a construção de rodovias para o transporte de cargas. As ferrovias foram negligenciadas e muitas se deterioraram, sendo responsáveis por apenas 25% das cargas transportadas no país na atualidade. Os investimentos públicos e privados na rede ferroviária foram pouco significativos nas últimas décadas e muitas obras estão paralisadas devido à crise econômica. Os Estados Unidos apresentam uma densa rede ferroviária para cargas, o que diminui os custos para as empresas e aumenta a competitividade dos produtos no mercado interno e externo.

QUESTÃO 30: Resposta B

O gráfico mostra o aumento das transações do *e-commerce*, o que demanda maior investimento em infraestrutura ou logística operacional, a exemplo de áreas de armazenamento, transporte e infovias. As alternativas incorretas são: **A** e **E**, porque a obsolescência programada ou o combate ao consumo consciente gerarão mais consumo; **C**, porque a revisão sobre o *marketing* seria necessária caso estivesse ocorrendo perda no *e-commerce*; **D**, porque a questão não é a compra coletiva ou individual, mas o fato de ter havido crescimento da demanda do comércio eletrônico.

QUESTÃO 31: Resposta B

A distribuição das empresas no território brasileiro, concentrada no Complexo Regional do Centro-Sul (Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste), é explicada pela concentração populacional, portanto, pelo maior mercado consumidor (maior renda da população), e pela oferta de mão de obra.

QUESTÃO 32: Resposta C

As afirmativas [I], [II] e [III] estão corretas, porque os fluxos migratórios foram alavancados com a modernização da agropecuária na região Centro-Oeste, que, por sua vez, estimulou a urbanização, a agroindústria e o setor de serviços. As afirmativas IV e V estão incorretas, porque o crescimento da região se deu com a sojicultura, que, por sua vez, estimulou o crescimento demográfico da região.

QUESTÃO 33: Resposta B

São Paulo responde pela maior produção tecnológica do país e pelo maior mercado de consumo. As demais alternativas estão incorretas porque maquinários agrícolas, manufaturas de baixo valor agregado, bens intermediários e *commodities* não representam a maior expressão das exportações do estado.

QUESTÃO 34: Resposta A

O Vale do Paraíba paulista é uma região bastante urbanizada e industrializada, sendo integrante da Megalópole brasileira. Essa região do estado apresenta tecnopolos, isto é, áreas com setores de alta tecnologia que se desenvolveram com a presença de centros de ensino superior de alta qualidade, como o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Em São José dos Campos destaca-se a indústria aeronáutica (Embraer) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

QUESTÃO 35: Resposta C

O café foi cultivado no Vale do Paraíba no século XIX, deslocando-se para o norte do Paraná na década de 1950 e principalmente para Minas Gerais e Espírito Santo na década de 1970. Nesse processo, foi o responsável pela dinâmica econômica dessas regiões, atrelando a elas a implantação de infraestrutura e urbanização, ao mesmo tempo que provocava expressivo impacto ambiental. As alternativas incorretas são: **A**, porque a borracha se desenvolveu na região Norte; **B**, porque a cana-de-açúcar está associada à zona da mata nordestina no período colonial; **D**, porque o ouro está associado a Minas Gerais no século XVIII; **E**, porque o algodão foi cultivado a partir do século XVIII, com destaque para o Maranhão.

HISTÓRIA

QUESTÃO 36: Resposta A

A charge de Lan publicada em junho de 1963 ironiza o presidente João Goulart, no que diz respeito a sua indefinição político-ideológica. O governo de Jango foi muito difícil e complicado, desde sua posse logo, após a renúncia de Jânio Quadros, em 1961, até a deposição, em 31 de março de 1964. O governo era pressionado por diferentes tendências político-ideológicas, como a charge torna evidente, e tentava conciliar pressões contrárias com concessões a todos os grupos envolvidos. O "centro" e a "direita" conspiravam para criar a ideia de que Goulart estava movendo uma revolução socialista no Brasil enquanto a "esquerda", de modo geral, se dividia em dois grupos: aqueles que concordavam com a estratégia conciliatória de Goulart e aqueles que desejavam reformar radicalmente o sistema político no país. Entre 1961 e 1964, com o aprofundamento da crise política, econômica e institucional, o grupo que apoiava a estratégia conciliatória de Goulart se tornava cada vez menor e as pressões contra o governo aumentavam.

QUESTÃO 37: Resposta D

Logo após o golpe militar em 31 de março de 1964, o governo do general Castelo Branco decretou o AI-1, Ato Institucional Número 1, no dia 9 de abril de 1964, estabelecendo: eleições indiretas para presidente da república, o executivo com poderes para cassar mandatos parlamentares e retirar seus direitos políticos, criação do Serviço Nacional de Investigação (SNI), suspensão de estabilidade para funcionários públicos, entre outras medidas, que, como essas, institucionalizaram a perseguição aberta a grupos de oposição política ao regime militar.

QUESTÃO 38: Resposta B

Na Copa do Mundo de futebol realizada no México em 1970, o Brasil conquistou o tricampeonato, vencendo a seleção da Itália. Nesse contexto, o regime militar brasileiro, tendo Médici na presidência, fazia uma intensa propaganda política nos meios de comunicação, mencionando as realizações do governo militar. O Brasil vivia o auge do "milagre brasileiro", com muito crescimento econômico, porém não ocorreu distribuição de renda, o salário do trabalhador foi desvalorizado, daí as contradições do regime militar apresentadas na charge.

QUESTÃO 39: Resposta C

Como a Lei de Segurança Nacional não especificava com clareza o que eram manifestações de racismo e quem seriam as vítimas dessas manifestações, ela acabou sendo usada para deslegitimar a luta negra contra o racismo no país, uma vez que dava subsídios jurídicos para reclamações de brancos contra essa luta.

QUESTÃO 40: Resposta A

O AI-5, decretado em 13 de dezembro de 1968, é considerado o "golpe dentro do golpe". Rígido e atribuidor de muitos poderes ao Presidente militar, o AI-5 inaugurou os chamados "anos de chumbo" do regime militar no Brasil, autorizando ao executivo a intervir sem freios institucionais em estados e municípios, a decretar estado de sítio no país, a suspender o direito de *habeas corpus* a acusados por crimes políticos e deslocar julgamentos dessa natureza para tribunais militares, suspender direitos políticos de qualquer cidadão por dez anos, entre outras medidas alinhadas à repressão em nome da Doutrina da Segurança Nacional.

QUESTÃO 41: Resposta B

O lema infame da ditadura militar fazia clara referência à conduta violenta do regime e sua intolerância contra as oposições. A sátira de Ziraldo tenta explicitar essa condução, revelando o autoritarismo, a violência e a disposição do governo em expulsar aqueles que pensassem ou agissem de forma contrária ao que determinava os militares.

QUESTÃO 42: Resposta C

As propagandas da ditadura militar eram frequentemente dedicadas a exaltar o nacionalismo brasileiro e a ideia de união em torno dos projetos das Forças Armadas na condução do país. Podemos chamar isso de ufanismo. Mas é claro que essa conduta esteve respaldada pelos indicadores econômicos do período, que apontavam para o rápido crescimento do PIB e o relativo controle inflacionário. E apesar de suas fragilidades estruturais e consequências problemáticas de médio prazo, o milagre econômico é um fato inquestionável.

QUESTÃO 43: Resposta E

A tortura é crime, sinal de ruptura civilizacional e indicador de grave doença psicológica. Ela é e sempre será inaceitável.

QUESTÃO 44: Resposta D

A letra de Geraldo Vandré se tornou um hino do movimento estudantil naquela época e até hoje é cantada como música de protesto em manifestações políticas Brasil afora. A mensagem de Vandré é clara e direta, o que favoreceu o entendimento e o apoio dos jovens na ocasião. Já a letra de Chico Buarque é cheia de alegorias, que podiam ou não querer dizer algo sobre o momento difícil pelo qual os brasileiros passavam durante a ditadura. Mas Chico Buarque falava de exílio, de um sentimento de perda e também da esperança de retorno à normalidade democrática.

QUESTÃO 45: Resposta E

O Tropicalismo — ou Tropicália, como muitos chamam — se opunha à ditadura militar no Brasil de uma forma original em relação à oposição desempenhada por músicas de protesto como “Para não dizer que não falei das flores”. Diferentemente das músicas de protesto, a Tropicália se interessava, sobretudo, pela contestação comportamental e pela crítica à conduta reacionária e conservadora brasileira como maneira de se opor à ditadura militar e a qualquer forma de censura de pensamento e comportamento.

INGLÊS

QUESTÃO 46: Resposta B

O professor e pesquisador Kristian Hammond está trabalhando juntamente com um professor de ciência da computação a fim de transformar dados brutos em narrativas baseadas em linguagem natural, gerando conteúdo que pode ser usado por empresas e outras organizações.

QUESTÃO 47: Resposta B

Uma situação descrita como “win-win” (“ganhar-ganhar”) é aquela que não tem lado negativo. No caso mencionado no texto, se os habitantes dos países mais ricos passarem a consumir os alimentos recomendados pelas autoridades de saúde, o benefício será duplo: para a saúde da população e para o meio ambiente, pois as emissões de gases do efeito estufa cairão significativamente.

QUESTÃO 48: Resposta D

O pronome que preenche a primeira lacuna refere-se a pessoas (“people”), e faz a função de sujeito da oração. A lacuna, portanto, pode ser preenchida com “who” ou “that”. O pronome da segunda lacuna também se refere a pessoas e faz a função de objeto. A segunda lacuna pode ser preenchida com “that”, “whom” ou com a omissão do pronome relativo. A única opção em que as duas lacunas são preenchidas corretamente é a que traz “who” e “whom”.

QUESTÃO 49: Resposta E

Ao subir em uma prancha de surf pela primeira vez, G. G. Lucas descobriu que surf era aquilo que faltava em sua vida. O pronome relativo que significa “aquilo que” é “what”. É como se G. G. Lucas perguntasse “What have I been missing?” e a resposta fosse “Surf”.

QUESTÃO 50: Resposta C

Nessa questão, uma oração reduzida, começando com um gerúndio (“giving”), deve ser substituída por uma oração começando com um pronome relativo. O único pronome que pode ser usado para se referir ao fato de que Hong Kong já foi parte dos impérios chinês e britânico é “which”, que é usado quando seu referente aparece antes e na forma de oração. Esse encontro de Oriente e Ocidente, segundo a frase, dá ao local uma vibração que os locais adoram. O pronome relativo usado no texto, “that”, poderia ser trocado por “which” ou omitido.

ESPAÑHOL

QUESTÃO 51: Resposta A

Após uma leitura atenta do texto, pode-se concluir que a panqueca ou crepe é um prato bastante versátil, uma vez que pode ser servido/consumido como entrada, prato principal ou sobremesa, podendo ser salgado ou doce. Todas as outras alternativas reduzem esse prato, panqueca ou crepe, a uma ou duas refeições, o que as tornam incorretas de acordo com o texto, uma vez que se trata de um prato bastante versátil.

QUESTÃO 52: Resposta C

O aluno deve saber classificar os advérbios em espanhol quanto às circunstâncias que expressam. “Siempre” se classifica como advérbio de tempo e “bien”, como advérbio de modo.

QUESTÃO 53: Resposta E

Na alternativa E, todas as palavras são classificadas como heterotônicas, ou seja, possuem a sílaba tônica diferente quando comparadas ao português.

- A) *Zurdo* é uma palavra heterossemântica em espanhol.
- B) Todas as palavras são heterossemânticas em espanhol.
- C) *Cuello* é uma palavra heterossemântica em espanhol.
- D) *Polvo* é uma palavra heterossemântica em espanhol.

QUESTÃO 54: Resposta B

Trata-se de um item gramatical envolvendo duas classes gramaticais: advérbios e preposições. O enunciado pede que o aluno reconheça um advérbio e uma preposição, respectivamente, nas alternativas. Para a resolução correta dessa questão, o aluno deve saber previamente quais são os advérbios e as preposições em espanhol.

- A) Nessa alternativa, temos dois exemplos de advérbios em espanhol.
- C) Nessa alternativa, temos um exemplo de preposição e um possessivo em espanhol.
- D) Nessa alternativa, temos dois exemplos de advérbios em espanhol.
- E) Nessa alternativa, temos um exemplo de advérbio e um demonstrativo em espanhol.

QUESTÃO 55: Resposta C

Para a correta resolução desse item, o aluno precisa ter conhecimento sobre os heterossemânticos em espanhol. O próprio enunciado antecipa a definição e traz exemplos de heterossemânticos aplicados em contextos diversos em espanhol. "Apelido" se traduz como "sobrenome"; "embarazada" como "grávida" e "cachorro" como "filhote".

SOCIOLOGIA

QUESTÃO 56: Resposta D

Segundo o Atlas da Violência 2020, 68% das mulheres vítimas de assassinato no ano de 2018 eram negras e, enquanto os homicídios de mulheres não negras diminuiu 11,7%, os de mulheres negras aumentou 12,4%. Dessa forma, é possível afirmar que o feminicídio é fruto de uma cultura patriarcal e conservadora na qual os homens detêm mais poder que as mulheres, mas a situação se agrava no âmbito racial, fazendo com que mulheres negras sejam as principais vítimas desse fenômeno.

QUESTÃO 57: Resposta E

A globalização foi considerada um desafio epistemológico para a Sociologia contemporânea ao tornar-se um fenômeno envolvido em esferas da vida pessoal dos indivíduos de uma sociedade, como cultura, trabalho, lazer, entre outros. Assim, não diz respeito apenas a um desenvolvimento financeiro, tecnológico, estatal ou histórico, mas sim, corresponde a um processo amplo de várias ocorrências sociais.

QUESTÃO 58: Resposta D

O paradoxo que o texto-base apresenta é o de que, ao mesmo tempo em que as novas tecnologias melhoraram os processos produtivos, na medida em que aceleraram a produção, são essas mesmas tecnologias que propiciam o desemprego. Com máquinas que podem realizar atividades que antes os humanos realizavam, aumenta-se o número de indivíduos sem ocupação formal.

QUESTÃO 59: Resposta B

O anúncio faz referência direta à suposta fragilidade do corpo feminino, analisando que, para a mulher ser "atrativa" aos olhos masculinos, ela deveria tomar o produto anunciado de modo a manter o equilíbrio de seu "delicado corpo". Trata-se de dois estereótipos atribuídos ao gênero feminino: fragilidade física (estereótipo biológico) e submissão ao homem (estereótipo social).

QUESTÃO 60: Resposta D

Há uma histórica discriminação de grupos populacionais pretos e pardos, que acabam sendo colocados à margem da sociedade, tendo dificuldade de acesso a direitos básicos, como proteção social, moradia, saúde e educação, o que resulta em maior vulnerabilidade social. No contexto da sociedade capitalista, coube historicamente às estruturas estatais atuarem como reguladoras dos problemas sociais, tais como aqueles gerados pela discriminação racial convertida em desigualdade social, uma vez que há omissão do Estado na estruturação de aspectos básicos de suas vidas. Ocorre uma disputa com a criminalidade, que acaba funcionando como instituição social em áreas marcadas pela ausência do Estado, capturando aquelas pessoas que não encontram perspectivas de vida, especialmente os mais jovens.

FILOSOFIA

QUESTÃO 61: Resposta C

A distinção entre a teoria da falseabilidade de Popper e a teoria do paradigma científico de Kuhn tem como fundamento a concepção de progresso científico ou história da ciência de cada um. Baseado no critério de falseabilidade das hipóteses científicas e, por isso, os aspectos lógicos e cognitivos são suficientes para entender o desenvolvimento da ciência, Karl Popper acreditava que a racionalidade científica está atuando o tempo inteiro como desenvolvimento positivo e retilíneo da ciência; em contrapartida, com uma abordagem historicista da ciência, isto é, o desenvolvimento científico só pode ser entendido se, para além da lógica e da epistemologia, considerarmos também os aspectos históricos, culturais, sociais etc., Thomas Kuhn enxergava a história da ciência como uma sucessão de paradigmas e revoluções, ou seja, períodos de ruptura no progresso científico.

QUESTÃO 62: Resposta E

Para Adorno e Horkheimer, no pensamento ocidental conhecer é dominar, assim, o pensamento que deveria levar à emancipação e maturidade do ser humano regressa ao mito. Tal processo acontece no conhecimento por meio do princípio de identidade, isto é, o princípio de reduzir o "conhecer" a uma identidade que ignora a multiplicidade, que não explora dialeticamente o diverso do real e que, portanto, torna-se mera ideologia autoritária.

QUESTÃO 63: Resposta E

O filósofo Ludwig Wittgenstein centrou seu trabalho na importância da linguagem para a compreensão filosófica do mundo. Para tanto, de modo a explicitar a validade de ideias formuladas por meio da linguagem, ele propôs o uso de uma gramática lógica como uma ferramenta para a formulação filosófica da realidade.

QUESTÃO 64: Resposta B

A democracia proposta por Jürgen Habermas pressupõe uma participação ativa e racional de toda a população, independentemente de sua formação ou posição social. Para isso, seria necessário que esses indivíduos desenvolvessem suas capacidades racionais, buscando soluções através do debate qualificado. Diferentemente das democracias participativas tradicionais, o cidadão, na democracia deliberativa, participaria constantemente da definição de políticas públicas, de modo que a participação política não se restringiria ao período eleitoral, tampouco seria periódica.

QUESTÃO 65: Resposta D

A indústria cultural é compreendida pelos filósofos da Escola de Frankfurt como uma cultura produzida a partir das necessidades impostas pelo mercado e sem uma essência orgânica, como na cultura popular ou na cultura erudita. Por isso, a indústria cultural tende a reificar as relações humanas, neutralizando-as e submetendo-as às tendências mercadológicas. Essa característica aproxima a indústria cultural de regimes fascistas, uma vez que estes, também, anulam o indivíduo e o alienam de sua realidade.

ARTE

QUESTÃO 66: Resposta B

Joseph Beuys estendeu os processos criativos em todos os aspectos da vida, empregando a arte como uma ferramenta educacional. Algumas de suas táticas eram reminiscentes do dadaísmo e outras eram inspiradas nas ações interdisciplinares do grupo Fluxus, do qual Beuys havia participado a partir de 1962. Durante sua vida ele foi se distanciando da prática da escultura para cada vez mais atuar como um xamã moderno, realizando rituais com os quais pretendia influenciar a sociedade, valorizando a performatividade do professor. Ele tinha uma compreensão da arte como prática coletiva que dissolve a autoria individual e chamou seu trabalho de esculturas sociais.

QUESTÃO 67: Resposta D

Alguns artistas nessa época passaram a trabalhar ao ar livre, usando materiais que estavam disponíveis no ambiente rural e visando estabelecer com seus trabalhos uma relação com a natureza. Os projetos, em geral de grande porte, propunham intervenções na paisagem feitas com o auxílio de escavadeiras, caminhões basculantes e tratores para realizar movimentos de terra, areia e transportar pedras. Essas intervenções na paisagem foram chamadas de arte da terra.

QUESTÃO 68: Resposta D

Cildo Meireles, na série iniciada em 1969 chamada “*Inserções em circuitos ideológicos*”, assumiu um viés ativamente político. A operação consistia em retirar um objeto de circulação, interferir sobre ele e, então, devolvê-lo ao sistema. O artista anonimamente interferiu numa macroestrutura industrial, com o *Projeto Coca-Cola*, e até mesmo num mecanismo estatal, com a inserção de mensagens provocadoras nas cédulas de dinheiro.

QUESTÃO 69: Resposta C

Nos Estados Unidos, o primeiro grande trabalho assumidamente feminista foi “O jantar de gala”, de 1979, da americana Judy Chicago, e que está em uma sala especial no The Brooklyn Museum of Art. Outra artista estadunidense que abordou o feminismo na década de 1980 foi Bárbara Kruger que usava a linguagem gráfica da publicidade, fotografias preto e branco e slogans ambíguos para divulgar ideias feministas e anti consumistas.

QUESTÃO 70: Resposta D

Muitos grupos musicais surgiram no Brasil na década de 1980, e após anos de ditadura a democracia despontava no horizonte. A nova geração de músicos trouxe sentimentos contidos, gritados por guitarras distorcidas, baixo e bateria – surgia o *rock* brasileiro, com letras que expressavam desilusão e revolta, mas também lirismo e ironia. Em Brasília surgiu o Legião Urbana, em 1982. Em 1981, nasciam Titãs, em São Paulo, e Barão Vermelho e Paralamas do Sucesso, no Rio de Janeiro. Os Engenheiros do Hawaii surgiram em Porto Alegre em 1985. Dois irmãos, Max e Igor, formaram o Sepultura em 1984, em Belo Horizonte.